

OS DOSE

UMA SÉRIE SOBRE OS DISCÍPULOS

Marcos Senghi Soares
Julho/2020



INTRODUÇÃO

AS LISTAS DOS APÓSTOLOS

Mateus 10:2-4: “Estes são os nomes dos doze apóstolos: primeiro, Simão, chamado Pedro, e André, seu irmão; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o publicano; Tiago, filho de Alfeu, e Tadeu; Simão, o zelote, e Judas Iscariotes, que o traiu”.

Marcos 3:16-19: “Simão, a quem acrescentou o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, seu irmão, aos quais deu o nome de Boanerges, que quer dizer filhos do trovão.; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão o Zelote, E Judas Iscariotes, que foi quem o traiu”.

Lucas 6:13-16: “Ao amanhecer, chamou seus discípulos e escolheu doze deles, a quem também designou como apóstolos: Simão, a quem deu o nome de Pedro; seu irmão André; Tiago; João; Filipe; Bartolomeu; Mateus; Tomé; Tiago, filho de Alfeu; Simão, chamado zelote; Judas, filho de Tiago; e Judas Iscariotes, que veio a ser o traidor”.

Atos 1: 13: “Achavam-se presentes Pedro, João, Tiago e André; Filipe, Tomé, Bartolomeu e Mateus; Tiago, filho de Alfeu, Simão, o zelote, e Judas, filho de Tiago.”

POR QUE AQUELES DOZE?

Escolher pessoas é sempre um desafio. Seja para formar o time de vendas, o time de futebol, os diretores da empresa, os diáconos, presbíteros ou pastores da igreja. Não é uma tarefa muito fácil trabalhar com gente, mas ainda mais difícil é selecioná-las para trabalhar em conjunto.

Mesmo sabendo melhor do que qualquer CEO moderno a respeito disso, pois ele conhecia muito bem a natureza humana, o Senhor Jesus decidiu seguir por esse caminho. Ao invés de fazer tudo sozinho (o que seria totalmente viável e com risco zero), ele preferiu chamar para perto de si doze homens com todos os seus defeitos e problemas. Isto é significativo e nos faz repensar as posturas que muitas vezes adotamos em relação aos outros no trabalho de Deus.

Que razões levaram Jesus a escolher uma equipe, se ele podia fazer tudo sozinho? Não sabemos exatamente, mas podemos propor muitas lições a partir dessas escolhas. Certamente o Senhor não tinha em mente a mesma ideia dos rabinos de sua época, que simplesmente estavam à procura de pessoas que os seguissem pela fama ou pelo mero orgulho de terem adeptos de suas opiniões. Ele queria (e podia) fazer muito mais em suas vidas e através deles.

1. Jesus escolheu uma equipe para que não houvesse estrelismo entre eles. No Reino de Deus só a Estrela da manhã é quem direito de brilhar.

2. Jesus escolheu uma equipe para ensinar a riqueza da mutualidade. Observe quantas vezes você vai encontrar no Novo Testamento a expressão “uns aos outros” ou equivalentes. Homens tão diferentes agora seriam movidos pelo mesmo ideal.
3. Jesus escolheu pessoas não pelo que elas eram, mas pelo que elas poderiam ser depois que Ele mesmo as transformasse. Ele os moldou pelo exemplo, pelas palavras e pela convivência. Não havia nos apóstolos habilidades especiais ou temperamentos notáveis que tivesse chamado a atenção do Senhor. Foi puramente escolha do Mestre.
4. Jesus escolheu pessoas baseado na Sua vontade soberana. Marcos 3:13 é bem explícito: “*chamou os que ele mesmo quis*”. Foi ato de decisão do Senhor. Sua Soberania é inquestionável.
5. Jesus escolheu pessoas contrariando boa parte dos critérios humanos utilizados na escolha de um time de trabalho:
 - a. Curriculum vitae – eles não tinham realizações para apresentar
 - b. Formação acadêmica – a maioria deles era iletrada e inculta
 - c. Afinidades pessoais – havia entre eles antagonismos históricos, como o de Simão Zelote (nacionalista) e Mateus o publicano (que trabalhava a serviço de Roma)
 - d. Cosmovisão – cada um deles via o mundo de uma forma diferente
 - e. Sobrenome – não havia nomes de família famosos entre eles. Eram gente simples, do povo.

Claro que a lição que fica para os líderes não é que devemos escolher nossas equipes sem critério. Nós não somos o Senhor e não podemos mudar as pessoas. Mas é claro que se Jesus quisesse usar os nossos critérios, dificilmente ele escolheria esses Doze. A própria apresentação já descredencia alguns, como Judas Iscariotes, os filhos do trovão ou os totalmente desconhecidos Bartolomeu e Tiago filho de Alfeu. A lição principal é que Jesus revolucionou a vida deles e através deles revolucionou o mundo inteiro. O importante não era os discípulos nem mesmo sua missão. O importante era Jesus, em cujo nome eles foram enviados.

Deu no que deu! Quando você aceita o chamado de Cristo e vem fazer parte do Seu time, ele vai transformar você em alguém incrível. Sua proposta é irrecusável. O processo é duro e longo (porque a matéria prima não é lá essas coisas...). Mas você nunca mais será o mesmo.

Acompanhe uma análise da vida e obra de cada um dos apóstolos de Jesus, dentro

OS DISCRETOS: BARTOLOMEU, TIAGO MENOR E JUDAS TADEU

Bartolomeu e Tiago filho de Alfeu

Ilustres desconhecidos, deles se registram apenas os nomes na lista dos apóstolos, a menos que Bartolomeu seja o Natanael de João 1:40-51; 21:2). Esse Tiago não é o autor da carta de Tiago (esse é identificado como o irmão do Senhor, aquele que se tornou líder da igreja em Atos). É chamado de “Tiago menor” ou “mais jovem” em Mc 15:40 (NVI) Eles não escreveram cartas, não pregaram sermões famosos, não realizaram feitos aparentes. Mas estavam lá. Sobre eles também esteve o encargo de receber e transmitir a base doutrinária da Igreja.

Não podiam trazer status para o ministério de Jesus. Eles nos ensinam pela discrição e não pela exposição. Fazem-nos lembrar na “multidão de milhares de milhares” de desconhecidos e até anônimos que adoram o Cordeiro. Talvez fossem tímidos ou retraídos. Se este era o caso, aprendemos que Jesus nos usa independentemente da nossa personalidade ou temperamento. Ele respeita nosso jeito de ser e pode nos usar como somos feitos. Isto não diz respeito ao nosso caráter, que precisa ser mudado para sermos iguais a ele, mas à nossa personalidade.

Deus nos chama para sermos quem ele nos chamou. Ele não chamou Bartolomeu e Tiago para serem Pedro e João. Ou seja, mesmo que seu chamado não nos coloque em posição de destaque no Reino, ainda assim poderemos ser úteis se simplesmente o seguirmos. Nunca sociedade chafurdada de humanismo, onde o homem busca a glória para si, é muito mais difícil servir nas sombras do que debaixo dos holofotes.

Judas Tadeu – há duas coisas que tornam Judas Tadeu conhecido: ser xará do traidor e uma única fala sua registrada em João 14:22-24. A tradição o tornou mais famoso do que as narrativas do Evangelho, mas que são suficientes para vislumbrarmos algumas lições importantes:

Sua pergunta em João 14 citada acima foi totalmente integrada ao contexto da lição que Jesus ensinava naquele momento tão importante, o que demonstra que Judas Tadeu acompanhava atentamente o raciocínio do Mestre e guardava lições profundas no seu íntimo. A resposta do Senhor indica que Deus se manifesta através daqueles que nEle creem e dos que obedecem ao que Ele manda. O mundo não conhece a Cristo. Isto é privilégio dos que pertencem a Ele.

Apesar de demonstrar interesse, a pergunta de Tadeu denotava uma total incompreensão com a expectativa que tinha de Jesus. Ele, como de resto os demais, aguardava a manifestação visível do reino do Messias. Daí a dúvida: como este reino



há de se tornar conhecido, se for manifestado somente ao seletto grupo de discípulos? Qual a vantagem de um reino sem súditos?

Quantos homens e mulheres de Deus que ganharam ampla projeção na Sua obra são frutos da ação discreta de pais, mães, professores de Escola Dominical, líderes de grupos de estudo, pastores desconhecidos. Nunca menospreze o valor e o potencial do serviço para o qual Deus o chamou. Talvez você nunca se torne conhecido a não ser das pessoas que o rodeiam. É possível que você nunca escreva um livro ou se torne um blogueiro famoso e comentado. Não é isso que importa, na verdade. O que importa é florescer onde e da maneira como Deus o plantou. A eternidade está repleta de histórias assim.

Lembre-se disso toda vez que você ouvir o nome de Bartolomeu, Tiago Menor e Judas Tadeu.